

AS AFECÇÕES CLÍNICAS PREVALENTES EM USUÁRIOS DOS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ÁLCOOL E DROGAS

INTRODUÇÃO O cuidado à saúde de indivíduos com transtornos mentais permanece permeado por estigmas e preconceitos, comprometendo a atenção integral. Usuários dos CAPS enfrentam barreiras no atendimento clínico, frequentemente resultantes de negligências institucionais e da visão reducionista que limita suas demandas a questões psíquicas⁽¹⁾. A institucionalização dos manicômios reforçou a fragmentação da saúde, restringindo o acesso ao cuidado integral e contribuindo para a segregação social⁽²⁾. Essa trajetória histórica dificulta a inserção dessa população no sistema de saúde e agrava sua vulnerabilidade. O presente estudo objetivou caracterizar o perfil das afecções clínicas prevalentes entre usuários de um CAPSad III no Rio de Janeiro.

MÉTODO Trata-se de um estudo de abordagem quantitativa, natureza observacional, descritivo e coorte retrospectivo, realizado em um CAPSad III do município do Rio de Janeiro. A pesquisa utilizou dados secundários extraídos do sistema de informação do cenário. A população do estudo foi composta por usuários do CAPSad, que precisaram de regulação para serviços de saúde gerais (UPAs e hospitais gerais), devido a intercorrências clínicas de saúde, no período de 2015 a 2023. Excluíram-se usuários com regulação por intercorrências psiquiátricas. A amostra final consistiu em 340 regulações para 184 usuários. Os dados foram analisados com o software R (versão 4.1.3), utilizando tabelas de frequência e medidas descritivas.

RESULTADOS Os resultados indicaram predominância do sexo masculino (70,29%) e faixa etária de 30 a 40 anos (25,37%). As emergências foram responsáveis por 52,94% das regulações, evidenciando a gravidade das intercorrências clínicas. A hipertensão essencial (CID-10 I10) foi a afecção prevalente, correspondendo a 5,29% das regulações, seguida pela tuberculose respiratória com confirmação bacteriológica (CID-10 A15), com 4,41%. Houve prevalência de 78,24% das regulações destinadas a Clínica Geral. Adicionalmente, os dados destacaram que regulações emergenciais foram mais frequentes entre os homens (34,12%). Esses achados reforçam a complexidade do cuidado integral necessário para essa população.

CONCLUSÕES Os achados destacam o impacto dos determinantes sociais de saúde na prevalência de afecções como hipertensão e tuberculose entre os usuários do CAPSad III. A hipertensão reflete não apenas os efeitos do uso de substâncias psicoativas, mas também as condições de vulnerabilidade social, como má alimentação e tabagismo. A tuberculose está relacionada a fatores como habitação inadequada e dificuldades no acesso a serviços de saúde. Conclui-se que a saúde integral requer intervenções além das biomédicas, com políticas públicas que promovam acolhimento, redução de danos e cuidado ampliado, visando reduzir desigualdades sociais e melhorar a qualidade de vida.

DESCRIPTORIOS: Saúde Mental; Classificação Internacional de Doenças; Patologia Clínica.

REFERÊNCIAS

1. Emerich BF, Campos RO, Passos E. Direitos na loucura: o que dizem usuários e gestores dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS). Interface - Comun Saúde Educ. 2014;18:685-96. Available from: <https://www.scielo.org/article/icse/2014.v18n51/685-696/pt/>
2. Chiabotto CC, Nunes IS, Aguiar KSP. Contrarreforma psiquiátrica e seus reflexos no cuidado ao usuário e à família. Revista Em Pauta: Teoria Social e Realidade Contemporânea. 2022;(49). Available <https://www.epublicacoes.uerj.br/revistaempauta/article/view/6> from: